

CARDÁPIO DE AÇÕES

VOLUNTÁRIOS MAIS 2018

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO

2. ATIVIDADES



2.1 EDUCAÇÃO FINANCEIRA – O QUE OS ODS 1 e 8 TEM A VER COM ISSO?



2.2 MULTIRÃO DA SOLIDARIEDADE – TODOS POR UM MUNDO MELHOR



2.3 RODA DE LEITURA

2.4 SALA DE LEITURA ECOLÓGICA



2.5 #HISTÓRIASQUEINSPIRAM

2.6 BAZAR DE ARTESANATO/PRODUTOS – EMPODERAMENTO FEMININO



2.7 ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA JOVENS – CAMINHOS E POSSIBILIDADES

3. AÇÃO EXTRA DE NATAL

4. FOTOGRAFE A SUA AÇÃO

1. INTRODUÇÃO

A prática do voluntariado empresarial tem contribuído, de forma contínua, para que resultados significativos sejam alcançados tanto no desenvolvimento econômico como no desenvolvimento social das comunidades. O **Programa Voluntários Bradesco** faz parte desse cenário e procura incentivar o protagonismo, o talento, a dedicação e a capacidade de transformação social de seus colaboradores.

Alinhado aos [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável \(ODS\)](#), o **Voluntários Mais 2018** orienta suas atividades a esta Agenda Global de forma que contribuam com a construção de um modelo de desenvolvimento mais justo, igualitário e ambientalmente equilibrado. Este ano, com o intuito de apoiar os voluntários em sua jornada, oferecemos um cardápio de ações estruturadas que poderão facilitar e/ou inspirar a atuação voluntária nas instituições sociais escolhidas pelos próprios voluntários.

Elegemos **5 ODS** como fonte de inspiração e de trabalho. O alinhamento a esses objetivos, permitirá cada vez mais avanços em relação a missão do Programa e a uma melhor qualidade de vida em nossas comunidades. Foram selecionados:



O voluntário poderá eleger um ou mais destes 5 objetivos e planejar a sua ação junto a instituição parceira.

Para cada uma dessas **ODS** temos sugestões de ações detalhadas com o seu passo a passo, que poderão ser realizadas como descritas ou apenas servirem como modelo.

Essas propostas são apenas para inspirar as suas ações!

Vamos lá?

2. ATIVIDADES



DO QUE TRATA O ODS 1

Até 2030, erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares, atualmente medida como pessoas vivendo com menos de US\$ 1,25 por dia. Assista ao vídeo do IBGE e saiba mais sobre o ODS 1:

https://www.youtube.com/watch?time_continue=7&v=Fev2MHAa-qo



DO QUE TRATA O ODS 8

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.

Assista ao vídeo do IBGE e saiba mais sobre o ODS 8:

https://www.youtube.com/watch?time_continue=15&v=AGV3rW83UKk

2.1 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A situação econômica tem afetado o dia a dia de todos os brasileiros. Segundo pesquisas da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), 59,6% das famílias brasileiras tinham dívidas em junho/18, aliado ao aumento do endividamento pessoal por conta do desemprego ou subempregos de familiares e provedores das famílias. A Educação Financeira é um importante aliado das pessoas para equilibrar suas finanças e prosperar.

RESUMO DA ATIVIDADE

A proposta é levar conceitos ligados a educação financeira para as comunidades, esclarecendo dúvidas e orientando as pessoas sobre o uso consciente do dinheiro e do crédito.

Público: jovens e adultos.

Duração: de 1 a 2 encontros, com duração média de 1 a 2 horas.

Estratégias possíveis: Roda de conversas, palestras, exibição de vídeos, atendimento personalizado, entre outros recursos.

Dica: Acesse os sites abaixo para obter informações, conhecer as ferramentas e compartilhar os vídeos.

<https://www.unibrad.com.br/Uploads/Cursos/92/FinancasPessoais/index.html>

<https://banco.bradesco/html/classic/educacao-financeira/index.shtm>

<https://www.meubolsoemdia.com.br/>

PREPARO PARA A ATIVIDADE

- Verificar junto à instituição parceira se o assunto é de interesse da comunidade
- Levantar informações com a instituição sobre o perfil socioeconômico da região
- Verificar o público que poderá ser envolvido, adequando as informações a cada faixa etária
- Solicitar ajuda à instituição para a divulgação do evento junto a sua comunidade. Faça uma estimativa do número de participantes
- Montar um cronograma da ação e aprovar as datas e horários com a instituição
- Verificar as parcerias e os recursos necessários para realizar as atividades
- Utilizar lista de presença em todos os encontros

- Elaborem um convite para o evento, com chamadas atrativas e informações básicas, tais como o assunto, local, datas e horários
- Peçam ajuda à instituição para organizar a divulgação e o controle de interessados em participar
- Preparem os materiais de apoio. Como exemplos:
 - ✓ Apresentação com os conceitos, descritos de forma lúdica e de fácil entendimento
 - ✓ Cartilhas de orientação e dicas sobre como sanar suas dívidas
 - ✓ Modelos de planilhas simples de planejamento financeiro
 - ✓ Modelo de planilha para análise da situação financeira, caso opte pelo plantão de aconselhamento
 - ✓ Jogos sobre conceitos financeiros
 - ✓ Apresentação de vídeos sobre o tema
- Escolham e preparem os espaços de acordo com as atividades a serem desenvolvidas
- Dividam a equipe em tarefas a serem cumpridas. Cada voluntário deverá ter o seu papel a desempenhar dentro da ação.

Plantão de aconselhamento:

- Esta atividade exige muito tato e muito respeito por parte do voluntário. As pessoas que estão em situação de endividamento já se encontram fragilizadas e preocupadas. Procure orientar da melhor forma possível e seja solidário. Nem sempre soluções serão possíveis no momento.
- Preencha a planilha da situação financeira e reflita junto com o beneficiado os caminhos possíveis para solucionar a situação.
- Se não tiver resposta para uma questão levantada pelo beneficiado, deixe claro que não poderá responder no momento, mas que tentará descobrir uma solução.

Dica: Ao final da atividade façam uma pesquisa de satisfação com os atendidos em relação aos conceitos passados e orientações fornecidas. Colham depoimentos da instituição e da comunidade participante.

2.2 MULTIRÃO DE OPORTUNIDADES – TODOS POR UM MUNDO MELHOR

A falta de renda fixa muitas vezes leva famílias inteiras a viverem com muitas dificuldades e a enfrentarem situações de privação de suas necessidades básicas. O desenvolvimento social e econômico de uma nação depende do fortalecimento de suas comunidades.

Promover oportunidades de geração de renda em comunidades mais desvalidas economicamente, podem gerar bem-estar social e progresso.

RESUMO DA ATIVIDADE

A proposta é levantar informações de oportunidades de geração de renda na comunidade ou no município e montar um banco de oportunidades com as informações detalhadas das vagas, requisitos necessários, horários de atendimentos, salários e outras informações úteis. Além do banco de oportunidades, realizar orientações sobre elaboração de currículos, entrevistas de emprego e entrega de currículo físico e online. Outra vertente possível é trazer informações sobre empreendedorismo e os caminhos para ser tornar um microempreendedor individual, além de cursos profissionalizantes e artesanais gratuitos.

Público: jovens e adultos.

Duração: de 1 a 2 encontros, com duração média de 1 a 2 horas.

Estratégias possíveis: Roda de conversas, palestras, criação de um banco de dados, uso das redes sociais, atendimento personalizado, convidar pessoas para as oficinas artesanais

PREPARO PARA AS ATIVIDADES

- Verificar junto à Instituição parceira se o assunto é de interesse da comunidade
- Levantar informações junto à comunidade, Secretaria do Trabalho, órgãos competentes, sindicatos, sobre possíveis mutirões ou vagas a serem preenchidas
- Verificar com as empresas e comércios local o interesse em estabelecer um dia para um mutirão de empregos, que contará com a ajuda dos voluntários
- Solicitar ajuda à Instituição para a divulgação das atividades.
- Montar um cronograma da ação e aprovar as datas e horários com a instituição
- Verificar as parcerias e os recursos necessários para realizar as atividades
- Utilizar lista de presença em todos os encontros

PASSO A PASSO

- Façam um levantamento junto ao comércio local e as indústrias se existem ou haverão, em um futuro próximo, vagas de trabalho a serem preenchidas
- Busquem essas informações junto as Secretarias do Trabalho, aos Sindicatos e outros órgãos competentes
- Elaborem um banco de dado simples, onde essas informações sejam reunidas, constando o nome da empresa, o descritivo da vaga, os requisitos necessários para concorrer a vaga, o salário, o tempo de contratação, entre outras informações. Esse banco pode ser disponibilizado nas redes sociais, em aplicativos ou em *excel*, e ser repassado para a comunidade para que seja atualizado. Para isso é necessário preparar a organização ou comunidade para continuar com essa iniciativa.
- Preparem um dia de mutirão de oportunidades e reúna num mesmo local candidatos e contratantes. Os voluntários serão os responsáveis pela organização do mutirão.
- Realizem palestras e rodas de conversas sobre empregabilidade, elaboração de currículo, desempenho em entrevistas de emprego e outras informações que possam ser úteis para aumentar as chances dos candidatos
- Troquem experiências sobre o caminhar profissional dos participantes e os aprendizados obtidos ao longo da vida
- Pesquisem e divulguem cursos profissionalizantes ou de aperfeiçoamentos, gratuitos
- Realizem palestras e rodas de conversas sobre empreendedorismo e os caminhos para se tornar um microempreendedor individual. Se possível, levem um empreendedor da comunidade para compartilhar sua trajetória.
- Apresentem dicas de planejamento financeiro para montar um negócio
- Tragam informações sobre jovem aprendiz e estágios

Dica: Façam uma pesquisa de satisfação ao final de cada etapa e colham depoimentos. Levantem quantas pessoas conseguiram emprego após a divulgação do banco de oportunidades e do mutirão, se for realizado.



DO QUE TRATA O ODS 4

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Assista o vídeo do IBGE e saiba mais sobre o ODS 4

<https://www.youtube.com/watch?v=htHKxLMIWrY>

2.3 RODA DE LEITURA

Ampliar o acesso e o interesse pela leitura é uma das mais eficientes maneiras de contribuir para uma educação de qualidade. A leitura cria oportunidades para o desenvolvimento social, emocional e cognitivo de todas as pessoas, independentemente de sua condição econômica.

Dados: o país ainda registra um dos piores níveis de proficiência em leitura do mundo: figura no 59º lugar entre os 72 países que integram o ranking do PISA (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes) da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico).

RESUMO DA ATIVIDADE

A proposta é organizar rodas de leitura que proporcionem diferentes experiências de contatos com os livros. Elas podem acontecer na Instituição, em espaços públicos como praças, parques, ruas, entre outros. Momentos descontraídos podem favorecer a troca e despertar a atenção. A leitura pode ser realizada com a utilização de bonecos, objetos e personagens. O incentivo à que as crianças participem ou representem a história poderá despertar o desejo de ler novamente.

Público: crianças de todas as idades.

Duração: de 1 a 2 encontros, com duração média de 1 hora.

Estratégias possíveis: arrecadação de livros de literatura (nunca livros didáticos), adequação de espaços, utilização de bonecos e objetos, utilização de personagens como mediadores da leitura, teatro e contação de histórias.

PREPARO PARA AS ATIVIDADES

- Verificar junto à Instituição parceira se o assunto é de interesse da comunidade
- Envolver os educadores na criação das estratégias
- Caso as rodas sejam realizadas em espaços públicos, convidar os pais e familiares para participarem e acompanharem seus filhos
- Realizar uma campanha de arrecadação de livros de literatura, adequados as idades das crianças.
- Obter a autorização da prefeitura ou órgãos competentes para a realização das atividades nos espaços públicos
- Verificar as parcerias e os recursos necessários para realizar as atividades
- Utilizar lista de presença em todos os encontros

PASSO A PASSO

- Para as rodas de leitura você poderá utilizar tapetes, almofadas, lenços, baús, varais, bancadas para expor os livros, enfim, materiais para preparar um local de leitura bem bacana
- Cada voluntário poderá eleger bonecos, fantoches ou objetos que possam ilustrar a sua leitura. A leitura poderá ser interrompida antes do final, convidando as crianças para que, em dupla, leiam até o final da história.
- Após a leitura de cada dupla, as crianças poderão ser convidadas a representarem o que entenderam da história, recontando-a
- Rodas de leitura em locais públicos são bastante eficientes pois agregam um novo sabor ao ato de ler. Compartilhar espaços com os familiares sempre valoriza as ações que são desenvolvidas
- Os voluntários poderão se vestir de personagens, tais como: escritores famosos, super-heróis, princesas, personagens infantis, entre outras possibilidades.
- Outra possibilidade é realizar um sarau de leitura de poemas, poesias e pequenos trechos de livros. Convidar uma criança para que eleja um trecho de um livro ou uma poesia para ler para todos os colegas.
- Após a leitura, converse com as crianças para saber o que elas mais gostaram da história e se elas mudariam o final da mesma.
- Lembrem-se de escolher os livros mais adequados para cada faixa etária.
- Poderão também incentivar a troca de livros entre as crianças.

Dica: Façam uma pesquisa de satisfação ao final de cada etapa e colham depoimentos. Verifiquem se mantiveram o interesse e se aumentou a procura pelos livros.

2.4 SALA DE LEITURA ECOLÓGICA

Muitas vezes a Instituição possui livros ou os voluntários já realizaram uma campanha de arrecadação. No entanto, falta um espaço adequado, convidativo, que permita que as crianças explorem os livros, estabeleçam uma relação prazerosa com o ato de ler.

Ambientar um espaço pode parecer complicado, mas basta usarmos a imaginação. Materiais que seriam descartados podem servir como elementos de organização e decoração. Caixotes de madeiras podem se converter em lindas estantes para livros, pneus usados podem se converter em lindas poltronas, garrafas pets podem virar um lindo *puf*. Um ambiente alegre, divertido e bonito pode incentivar o gosto pela leitura, aliado a uma divulgação sobre a importância da reutilização de materiais e da reciclagem, apoiando um consumo consciente.

RESUMO DA ATIVIDADE

A proposta é organizar um espaço de leitura, utilizando materiais recicláveis. Basta usar a imaginação para transformar um caixote de verduras em uma estante de livros, ou um pneu usado em uma confortável poltrona.

Reutilizando podemos poupar o descarte de lixo para os aterros ou lixões.

Caso seja necessário, realize uma arrecadação de livros para compor o acervo da sala de leitura. Somente devem ser arrecadados livros de literatura e não livros técnicos ou didáticos

Público: crianças de todas as idades.

Duração: de 2 a 3 encontros, com duração média de 1 a 2 horas.

Estratégias possíveis: adequação do espaço com pintura de paredes, colocação de adesivos, etc. Pinturas de caixotes de madeiras e adaptação de pneus usados com pintura e colocação de almofadas, campanha de arrecadação de livros de literatura infanto-juvenil e organização dos livros.

PREPARO PARA AS ATIVIDADES

- Verificar junto à Instituição parceira se há interesse pela criação da sala de leitura.
- Preparar os cartazes ou avisos da campanha de arrecadação dos livros, se for necessário.
- Providenciar caixotes usados, em feiras, mercados, etc. Pintar os caixotes com cores alegres e chamativas
- Se for possível, conseguir pneus usados, que podem ser pintados e almofadas confeccionadas e colocadas dentro dos pneus, tornando-os uma poltrona
- Verificar as parcerias e os recursos necessários para realizar as atividades
- Selecionar os livros por faixa etária, com a ajuda dos professores/educadores
- Utilizar lista de presença em todos os encontros

PASSO A PASSO

- Preparar uma comunicação sobre a Campanha de arrecadação de livros de literatura infanto-juvenis, revistinhas de quadrinhos, entre outros.
- Apresentar o projeto para a comunidade local, solicitando ajuda para arrecadar livros, tinta, caixotes de madeira, pneus usados, almofadas e tudo que puder ser utilizado para compor a sala de leitura
- Elaborar um cronograma com as atividades e os responsáveis por ela. Lembrando que a ação poderá ser dividida em etapas e que poderá exigir um tempo maior para ser realizada.
- Decidir, junto com a instituição o local que será adaptado para uma sala de leitura. Verificar a iluminação, o tamanho do espaço e o que é possível introduzir. Caixotes de madeira embelezam e são muito úteis para acomodar os livros. Eles podem ser colocados rentes ao chão ou fixados nas paredes.
- **Convidem pais ou pessoas da comunidade para ajudarem nesse processo.**
- Façam uma campanha para arrecadação de almofadas de diversos tamanhos, tapetes ou placas de EVA. Caso seja possível, consigam pneus usados para serem transformados em poltronas. Basta limpá-los, pintá-los e colocar em seu interior uma série de almofadas coloridas.
- Organizem os livros de forma a deixá-los mais acessíveis e visualmente encantadores.
- **Inaugurem a sala de leitura convidando crianças e seus pais para a conhecerem. Incentive os pais que escolham um livro arrecadado e que esteja disponível para o empréstimo, para levar para casa e lerem para seus filhos.**

Dica: Façam uma pesquisa de satisfação ao final de cada etapa e colham depoimentos. Aqui vale depoimentos das crianças, pais/responsáveis, como também das pessoas que doaram os livros. Tirem fotos do momento de leitura dos pais com seus filhos ou da sala de leitura. Também registrem com fotos os cartazes da campanha e o antes e o depois da sala de leitura.



DO QUE TRATA O ODS 5

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. Acabar com todas as formas de discriminação contra elas em toda parte.

Assista ao vídeo para saber mais:

https://www.youtube.com/watch?time_continue=8&v=Mm0gzKOiJVU

As questões de Igualdade de Gênero estão interligadas com a proposta do ODS 10 - Redução das Desigualdades. **As ações sugeridas neste objetivo também contemplam o ODS 10.**

2.5 #HISTÓRIAS QUE INSPIRAM

O Brasil melhorou seu desempenho em termos de inclusão social e econômica ao longo dos últimos dez anos. No entanto, mesmo com essas melhorias, continua sendo um dos países mais desiguais do mundo. Apesar de constituírem a maioria da população brasileira, conforme dados do PNAD 2015, negros/as (53,9%) e mulheres (51,4%), têm baixa representatividade em empresas, sofrendo com a dificuldade de ascensão hierárquica e a disparidade salarial. Veja mais em:

<https://movimentomulher360.com.br/institucional/o-movimento/> <http://www.onumulheres.org.br/>

RESUMO DA ATIVIDADE

A proposta é registrar em vídeo ou depoimento escrito utilizando as histórias de superação de mulheres. Histórias de vida que podem inspirar outras mulheres a se empoderarem de seus direitos. Escolham uma Instituição que trabalha com o tema. Promova um encontro de mulheres e conte sobre o objetivo de vocês. Verifique qual delas gostaria de registrar a sua história – discriminação, violência, assédio moral ou sexual, conquistas, etc. Registre em vídeo ou depoimento escrito e, depois, com autorização da entrevistada, crie, publique na página de sua ação no **Portal Voluntários Bradesco**.

Público: Mulheres ou meninas.

Duração do encontro: de 1 a 2 encontros, com duração média de 1 hora.

Estratégias possíveis: encontro presencial, roda de conversa, Exibição de filmes – como: Preciosa – Uma história de Esperança; O Sorriso de Mona Lisa; Flor do deserto; Como se fosse da família e Histórias Cruzadas.

PREPARO PARA AS ATIVIDADES

- Verificar junto à Instituição parceira se há interesse pela atividade
- Definir qual será a forma de coletar os depoimentos
- Preparar o convite ao público indicado pela Instituição
- Explicar o propósito da atividade no convite e no dia da atividade
- Selecionar o formato da atividade – roda de conversa, depoimento individual ou exibição de um filme seguido de debate
- Selecionar o filme, caso opte por essa estratégia, exibindo por completo ou usando apenas algumas partes
- O filme será utilizado como apoio para posteriormente terem os depoimentos
- Solicitar o preenchimento e assinatura do **TERMO DE CESSÃO DE USO DE IMAGEM - Comunidade**.
- Informar as participantes sobre o local que estará publicado o conteúdo
- Criar formas de divulgar o conteúdo da atividade
- Utilizar lista de presença

- Selecionar a Instituição parceira para a ação
- Preparar briefing/script para explicar o objetivo da ação para a instituição parceira
- Selecionar o melhor formato da atividade. A instituição parceira poderá ajudar nesta escolha. É importante a participação da parceira
- Agendar data da ação, horário e local
- Solicitar o preenchimento e a assinatura do **TERMO DE CESSÃO DE USO DE IMAGEM – Comunidade** para as participantes que darão o depoimento (contarão uma história de superação ou problema vivido relacionado a condição da mulher)
- Preparar espaço onde será publicado as histórias
- Registrar o encontro com fotos
- Conduzir a atividade com respeito a depoente. Saber ouvir. Ter sensibilidade pelas histórias.
- Explicar as depoentes que suas histórias serão publicadas para inspirar outras mulheres
- Relacionar todos os materiais que serão necessários para o dia da ação

Dica: Façam uma pesquisa de satisfação ao final de cada etapa. Tirem fotos da atividade.

2.6 BAZAR DE ARTESANATO/PRODUTOS – EMPODERAMENTO FEMININO

No Brasil, 40% dos lares são chefiados por mulheres, de acordo com a pesquisa *Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça*, realizada pelo IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) em parceria com a ONU Mulheres. Não é incomum que a renda obtida pela mulher, em suas iniciativas empreendedoras, seja o único recurso de toda uma família.

Levar conhecimentos à essas mulheres sobre como empreender, como apresentar seus produtos, como utilizar as redes sociais para divulgar e como promover encontros, bazares e participar de feiras, podem contribuir para criar visibilidade e aumentar a venda de seus produtos.

RESUMO DA ATIVIDADE

A proposta é apoiar as mulheres da comunidade que atuam como empreendedoras, ajudando-as num plano de divulgação e venda de seus produtos e ajudando-as a planejarem melhor o seu negócio.

Escolham uma Instituição ou uma Associação de Bairro que trabalha com mulheres artesãs ou que comercializam produtos, como fonte de geração de renda.

Público: Mulheres adultas e jovens.

Duração do encontro: de 1 a 2 encontros, com duração média de 1 hora.

Estratégias possíveis: rodas de conversa, palestras, dicas de como utilizar as redes sociais para divulgar os produtos, planilhas de custos e investimento, auxílio no planejamento e montagem de um bazar na comunidade.

PREPARO PARA AS ATIVIDADES

- Verificar junto à Instituição se há interesse pela atividade.
- Preparar o convite ao público indicado pela Instituição
- Explicar o propósito da atividade no convite e no dia da atividade.
- Preparar planilhas para análise de custos e precificação
- Verificar com a Instituição a efetividade de se montar um bazar na comunidade para a venda dos produtos
- Pesquisar junto à prefeitura o calendário de feiras de artesãos, eventos comemorativos ou iniciativas privadas que permitam a participação de empreendedores individuais ou cooperativas
- Utilizar lista de presença dos participantes.

PASSO A PASSO

- Realizar uma roda de conversas com as artesãs/empreendedoras, abordando como elas levantam os custos de seus produtos, planejam sua divulgação e como estão suas vendas.
- Promover palestras sobre os caminhos do empreendedorismo e os meios de divulgação, utilizando as redes sociais como veículos. Alertar sobre os perigos de encomendas que nunca são retiradas e as perdas na produção. Como utilizar a rede social com segurança.
- Fazer um diagnóstico do negócio, dando dicas de como podem ser melhorados
- Verificar o histórico de participação em feiras e eventos
- Divulgar as oportunidades para a comercialização dos produtos em eventos públicos e privados
- Caso seja de interesse da instituição, planejar com eles um bazar para a comercialização dos produtos, na própria instituição ou em um espaço de um parceiro, como empresas locais, supermercados, shoppings, entre outras possibilidades
- Ajudar a divulgar essa iniciativa para a comunidade e para os contatos dos voluntários.

Dica: Façam uma pesquisa de satisfação ao final de cada etapa e colham depoimentos. Verifiquem junto à Instituição como foi a repercussão do Bazar, se ele ocorrer.



DO QUE TRATA O ODS 10

Esse objetivo propõe alcançar e sustentar o crescimento da renda dos 40% da população mais pobre a uma taxa maior que a média nacional; empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos; garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades e adotar políticas, especialmente fiscal, salarial e de proteção social, e alcançar progressivamente uma maior igualdade.

2.7 ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA JOVENS – CAMINHOS E POSSIBILIDADES

O jovem de baixa renda, vulnerável socialmente, muitas vezes não termina o Ensino Médio e quando consegue entrar no mercado de trabalho, assume funções pouco qualificadas, com salários baixos e com cargas horárias que desestimulam a continuidade de sua escolarização.

Levar informações que ajudem esses jovens a traçar a sua trajetória profissional e elucidar os caminhos possíveis para que isso aconteça é uma maneira de contribuir para diminuir a desigualdade social.

RESUMO DA ATIVIDADE

A proposta é realizar palestras e mentorias com jovens de baixa renda, compartilhando um pouco sobre diferentes profissões e a trajetória pessoal de cada profissional ao longo dos anos, dentro do mercado de trabalho. Elucidar sobre os caminhos necessários para estabelecer essa trajetória profissional.

A variedade de profissões é fundamental para a diversidade de interesses.

Público: Jovens entre 14 e 19 anos.

Duração do encontro: de 1 a 2 encontros, com duração média de 2 hora.

Estratégias possíveis: rodas de conversa, palestras, dicas de como utilizar as redes sociais: LinkedIn, Facebook, entre outros.

PREPARO PARA AS ATIVIDADES

- Verificar junto à Instituição se há interesse pela atividade
- Convidar profissionais de diversas áreas para participar voluntariamente da ação
- Preparar materiais de apoio e de apresentação
- Planejar junto com a Instituição, as abordagens mais interessantes para os jovens
- Pesquisar sobre Enem, Fies, Sisu, cursinhos preparatórios gratuitos e outros caminhos de acesso ao Ensino Superior
- Verificar o espaço onde acontecerão as palestras/rodas de conversa. Preferencialmente estabelecer uma pequena mentoria entre 1 voluntário e 3 jovens, em roda de conversas
- Utilizar lista de presença dos participantes

PASSO A PASSO

- Após o levantamento de interesses dos jovens, preparar materiais que tragam informações interessantes sobre a inserção no mercado de trabalho e as características de algumas profissões: quais são as matérias básicas dos cursos, áreas de possíveis atuação, salário médio inicial, entre outras.
- Convidar profissionais variados para falarem sobre sua profissão e sobre como foi a sua trajetória profissional: dificuldades, escolhas necessárias, plano de ação, experiência no primeiro emprego, entre outras
- Abrir para perguntas e comentários. Caso seja possível, trazer informações sobre o ENEM, FIES, SISU, como caminhos possíveis de acesso ao Ensino Superior
- Promover uma roda de mentoria, onde cada mentor irá conversar com até 4 jovens, compartilhando sua vivência na área profissional e incentivando os jovens a exporem seus desafios
- O mentor deverá conduzir seu grupo de tal forma que, juntos, reflitam sobre soluções possíveis para os desafios apontados
- Os momentos de mentoria deverão ser realizados em um ambiente calmo e com acomodações para todos os subgrupos

Dica: Façam uma pesquisa de satisfação ao final das apresentações e das rodas de mentoria, colhendo depoimentos, tanto dos jovens quanto dos profissionais voluntários.

3. AÇÃO EXTRA DE NATAL

Esta ação não é obrigatória, mas contará como bônus para as equipes/voluntários individuais que decidirem realizá-la.

A ação tem como foco a celebração do Natal, realizada com o intuito de proporcionar momentos de alegrias para os beneficiados e para os voluntários. Daremos 3 exemplos de ações possíveis e que atendem a esse propósito:

3.1 Momentos de lazer e brincadeiras

- Eleger uma instituição que atenda crianças de diferentes faixas etárias
- Combinar com a organização uma data para a realização dessa atividade, dentro do período proposto
- Pesquisar brincadeiras de antigamente que poderão ser desenvolvidas com as crianças. É importante conhecer as regras de cada uma delas para a sua correta aplicação
- Como exemplo de brincadeiras de antigamente temos: Lencinho atrás, passa anel, Amarelinha, Pula Corda, Queimada, Peteca, Mãe da Rua, Cantigas de Roda, Morto Vivo, entre outras possibilidades
- Divida as crianças por faixa etária e realize uma série de brincadeiras com elas
- Peça ajuda aos educadores para a escolha das brincadeiras mais adequadas e para manter a ordem
- Caso a instituição social tenha planejado uma ação de Natal para os seus beneficiados, a ação dos voluntários pode ser um complemento

Colham depoimentos e coloquem os resultados no portal.

3.2 Incentivo ao brincar coletivamente

- Faça uma campanha de arrecadação de brinquedos coletivos, podendo ser doados brinquedos novos e usados, em bom estado
- Combine com a instituição social o dia da entrega e, se possível, um momento presencial com as crianças para o “brincar coletivamente”
- Brinquedos coletivos trazem uma mensagem de compartilhamento, de uso consciente dos bens materiais e noções de reaproveitamento, quando associado aos brinquedos usados em bom estado.
- Como exemplos de brinquedos coletivos: cordas, bolas, jogos de tabuleiro (Xadrez, Dama, Ludo, Gamão, Imagem e Ação, entre outros), quebra-cabeças, fantoches de teatro, entre outras possibilidades
- Realize a entrega dos brinquedos na instituição social e, se possível, dediquem uma hora para jogar com as crianças, ensinando as regras de cada jogo
- Caso os voluntários desejem também doar um presente individual para cada criança, sugerimos como uma opção, caixas de lápis de cor e papel

Colham depoimentos e coloquem os resultados no portal.

3.3 Árvore dos desejos - O Futuro que Queremos!

- Esta atividade poderá contribuir para a ornamentação de Natal da instituição
- Faça uma campanha para arrecadar papel cartão, lápis de cor, tinta guache, purpurina e outros itens decorativos. Não é necessário arrecadar grandes quantidades de materiais, pois eles deverão ser divididos entre as crianças, reforçando o conceito de uso coletivo

- De comum acordo com os educadores da instituição, proponham as crianças que elaborem um cartão de Natal, com frases, desenhos, figuras, *gliter*, entre outros, que representem o que ela pensa sobre: O Futuro que Desejo!
 - Com os cartões, os voluntários deverão montar um painel ou uma árvore de Natal, que ficará exposta na instituição
 - Se possível, participem das celebrações de Natal da instituição
- Colham depoimentos e coloquem os resultados no portal.

4. FOTOGRAFE A SUA AÇÃO

- Preste atenção na luz. Evite objetos pouco iluminados
- Fique longe de reflexos brilhantes e outros clarões
- Pense em uma composição harmônica. Enquadramento é tudo!
- Não é necessário registrar cada segundo da ação. Muitas vezes as imagens não contribuem para contar a história do que foi realizado, por trazerem detalhes pouco relevantes
- Verifique se a imagem capturada sugere movimento. Geralmente as melhores fotos são aquelas que capturam as pessoas executando uma ação
- Dê preferência pela divulgação dos voluntários em ação
- Preserve a imagem das crianças (tire fotos das crianças mais de longe, de costas ou de perfil)
- Crianças e adolescentes de abrigos não devem ter suas imagens divulgadas devido a restrições judiciais

Se você pretende publicar fotos de outras pessoas da Comunidade, na página da ação no **Portal Voluntários Bradesco**, obtenha autorização através do preenchimento e assinatura do **TERMO DE CESSÃO DE USO DE IMAGEM - Comunidade**.